

SOJA – 17 a 21/12/2018

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor</b>						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	56,89	66,00	63,60	11,79%	-3,64%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	63,20	69,40	68,70	8,70%	-1,01%
<b>Preço ao Atacado</b>						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	62,50	68,50	69,10	10,56%	0,88%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	73,30	81,00	79,90	9,00%	-1,36%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	21,06	20,07	19,80	-5,97%	-1,36%
<b>Paridades</b>						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	72,29	75,70	73,94	2,28%	-2,33%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	76,10	82,88	81,10	6,56%	-2,16%
<b>Indicadores</b>						
Dólar	R\$/US\$	3,32	3,89	3,88	16,68%	-0,37%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,84/60Kg

## MERCADO EXTERNO.

A soja fechou a semana passada com baixas na Bolsa de Chicago. O mercado foi pressionado pela ameaça de paralisação do governo norte-americano, caso os Democratas votem no Senado contra o fundo de US\$ 5,7 bilhões – aprovados pela Câmara dos Deputados – para a construção do muro na fronteira dos Estados Unidos com o México.

Se o governo parar, pode não haver tempo para a apresentação das exportações semanais e também pode não ser divulgado o relatório de oferta e demanda de janeiro do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

Trump já ameaçou que a paralisação vai durar por muito tempo, caso os Democratas votem contra o fundo.

## MERCADO INTERNO.

O mercado brasileiro teve uma semana praticamente parada em termos de negócios, com lentidão ante o feriado de Natal e festividades adiante de Ano Novo. Com a falta de liquidez e com a queda na Bolsa de Chicago sendo compensada pela alta do dólar, as cotações seguiram praticamente estáveis na semana.

As exportações brasileiras de soja em grãos no mês de dezembro devem terminar no valor próximo de 3,80 milhões de toneladas, e somado ao já exportado no restante do período do ano em 2018, o Brasil deve exportar aproximadamente 83,40 milhões de toneladas de soja em grãos.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

- Com os fundamentos de mercado atuais de guerra comercial entre Estados Unidos e China, possível problemas internos nos Estados Unidos tanto na parte econômica quanto na parte política e com os altas safras colhidas no mundo, os preços internacionais não devem ter uma alta no ano de 2019. E caso não haja nenhuma mudança no cenário apontado não deve voltar a ultrapassar os US\$ 10/bu.
- O dólar deve ser o grande “vilão e salvador da pátria” no Brasil em 2019, com estimativa de valores acima de R\$ 4, o agricultor vai ter que pagar mais pelos insumos cotados em dólar, mas por outro lado, vai ser o “fiel da balança” para manter os preços internos em um patamar pelo menos rentável.
- As exportações em 2019 deve continuar bastante aquecidas (caso não haja mudança no cenário internacional atual) e os esmagamento com uma pequena queda diante da volta dos Argentinos no mercado de exportação de farelo.